

Assunto: 2ª Vara do Tribunal do Juri - Julgamento Allison Jerrar

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Capa Dois

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 22/09/2014

jornal do  commercio

Empresário vai a júri

Seis anos após a morte da auxiliar de enfermagem Aurinete Gomes de Lima dos Santos, 33 anos, em um acidente de trânsito em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, o acusado pelo crime, o empresário Alisson Jerrar Zacarias dos Santos, hoje com 33 anos, vai a júri popular na próxima quarta e quinta-feira (24 e 25), por homicídio doloso (com intenção). O julgamento acontece a partir das 9h, na 2ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, no Fórum do Recife, sob comando do juiz Jorge Luís dos Santos Henriques.

Jerrar foi denunciado pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por dirigir alcoolizado e avançar o semáforo vermelho, matando Aurinete e fe-

rindo gravemente seu marido, Wellington Evangelista dos Santos, 42, e a filha do casal, Alba, hoje com 12 anos. O caso aconteceu no início da manhã do dia 13 de dezembro de 2008, no cruzamento da Avenida Domingos Ferreira com a Rua Ernesto de Paula Santos, e gerou muita polêmica, tornando-se emblemático nos crimes de embriaguez ao volante, na cidade.

Inicialmente, com base em perícia do Instituto de Criminalística (IC), a Polícia Civil apontou o marido de Aurinete, que dirigia sem habilitação, como o responsável pelo acidente. Advogados de acusação recorreram ao MPPE pedindo nova perícia, desta vez realizada pela



ACUSADO Alisson Jerrar responde por homicídio doloso

Polícia Federal. E o caso teve uma reviravolta.

A análise da PF indicou que o semáforo da avenida Domingos Ferreira estava vermelho para Alisson, que teria avançado o equipamento 18 segundos após o sinal de parada obrigatória, provocando a colisão de sua caminhonete Nissan Frontier com o Pálio da vítima. Constatou, ainda, que ele dirigia a, no mínimo, 110 quilômetros por hora.

Os advogados de defesa de Alisson recorreram a todas as instâncias – Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, por fim, ao Supremo

Tribunal Federal (STF) – para desqualificar o crime doloso e enquadrá-lo como culposo (quando não há intenção). Mas perdeu em todos os níveis. A Justiça entendeu que houve o dolo eventual, quando mesmo sem intenção a pessoa assume o risco por ter atitudes perigosas. No caso, ele estar embriagado e avançar o semáforo de um dos cruzamentos mais importantes de Boa Viagem.

Alisson (que não chegou a ser multado) teve permissão para aguardar o julgamento em liberdade. Ele também responde às acusações de tentativas de homicídio doloso contra o marido da enfermeira e a filha dela.

Assunto: Convênio beneficia duas pacientes

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cidades

Seção/Repórter:

Página: 9

Data: 22/09/2014

jornal do  commercio



Wiviane Suzuzi/Diariopelo

Convênio beneficia duas pacientes

A primeira captação de órgãos feita pela Central de Transplantes de Pernambuco com a intermediação da Justiça, a partir do convênio firmado há uma semana entre a Secretaria Estadual de Saúde e o Judiciário, beneficiou duas doentes renais, uma de 29 e outra de 49 anos. A retirada dos órgãos do doador, um homem natural do Agreste, de 49 anos, ocorreu na noite de sábado e os transplantes foram iniciados no final da manhã de ontem.

“Não foi possível aproveitar o fígado do doador, mas os dois rins serão transplantados ainda neste domingo. As córneas aguardam avaliação no Banco de Olhos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), o que deve ser concluída terça-feira”, informou na manhã de ontem Noemy Gomes, coordenadora da Central de Transplantes de Pernambuco. O convênio com a Justiça inclui a Defensoria Pública e o Ministério Público. O objetivo foi agilizar processos de liberação quando há pendência de documentos. Por mês, ao menos duas doações de órgãos deixavam de ser feitas no Estado por causa do problema.

Para efetivar a doação, é necessário que o doador esteja devidamente identificado (documento com foto) e seus familiares (em primeiro ou segundo grau)

autorizem a retirada de órgãos. Quando a documentação está incompleta, o processo só pode ser concluído a partir de liberação judicial. Pessoas com morte encefálica que não têm identificação ou cujos parentes não são localizados sequer entram na lista de potenciais doadores.

O doador estava internado no Hospital Pelópidas da Silveira, vítima de um derrame cerebral hemorrágico. A partir da conclusão do diagnóstico de morte encefálica na tarde de sexta-feira, a equipe de captação abordou os familiares sobre a possibilidade de doação, que foi aceita. Mas como o paciente não tinha documento de identificação com foto, foi preciso pedir ajuda da Defensoria Pública e da Justiça para confirmar a autorização dos irmãos dele.

“Esperamos o mesmo sucesso em futuras situações semelhantes”, disse a coordenadora da Central. Segundo ela, existem no momento 1.296 pessoas em fila de espera por transplante de órgãos, já descontando as duas que serão beneficiadas neste domingo. Noemy destaca o comportamento solidário da família do doador e o empenho pessoal do defensor público, Henrique Seixas, e do juiz Haroldo Carneiro Leão, que atuaram no caso agilizando os procedimentos. “Temos muito a agradecer a esta família,

Existem no momento 1.296 pessoas em fila de espera por transplante de órgãos no Estado

Seixas explicou que a ida pessoalmente ao fórum foi necessária uma vez que tratava-se do primeiro caso após a parceria firmada com a Central de Transplantes. “Precisava explicar ao juiz a situação”, contou. Ele foi acionado na noite de sexta-feira, quando começou a preparar a documentação e chegou inclusive meia hora antes de o plantão do Judiciário ter início, na tarde do sábado, para obter resultado em tempo hábil. Por questões éticas, a Central de Transplantes não divulgou a identidade do doador nem a das receptoras.

Segundo Noemy, foram duas conquistas num só dia: a liberação da doação em menos de duas horas após a petição da Defensoria Pública e o recorde de 18 captações de órgãos múltiplos num só mês. A média mensal é de 11 e a última maior havia ocorrido exatamente em setembro de 2013, quando foram 17 do gênero.

Entre janeiro e agosto deste ano, foram realizados 909 transplantes em Pernambuco, sendo 498 de córneas e 177 de rim. Em 2013, foram 1.041 doações no mesmo período. Dos que aguardam a doação, 13 precisam de um coração novo, 87 de fígado, 1.079 de rim, três de rim e pâncreas, 33 de medula óssea e 83 de córneas. Apenas 23% das abordagens resultam em doação.

que concordou, inclusive, em esperar até a tarde de sábado, quando iniciaria o plantão do Judiciário”, comentou Noemy. Segundo ela, o defensor foi pessoalmente entregar o pedido no plantão do Fórum Rodolfo Aureliano e levar a decisão do juiz à Central de Transplantes.

Há cinco anos na Defensoria Pública de Pernambuco, Henrique Seixas, 32, é o coordenador da Área Civil da Capital e foi designado para ser o profissional de referência nas situações relacionadas a doação de órgãos. “Tenho a sensação do dever cumprido, de recompensa pelo trabalho realizado. Não poderia ter agido de forma diferente. Tínhamos que correr contra o tempo e essa é a nossa função”, afirmou.



Tenho a sensação do dever cumprido, de recompensa pelo trabalho realizado. Não poderia ter agido de outra forma. Tínhamos que correr contra o tempo”, afirmou o defensor público Henrique Seixas

Assunto: Jantar jurídico	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção/Repórter: Dia a dia
Página: 3	Data: 22/09/2014

jornal do  commercio

Jantar jurídico

O restaurante Rui Paula foi o local de um descontraído almoço entre alguns dos integrantes do Tribunal de Justiça e o empresário João Carlos Paes Mendonça, na última sexta-feira. Estiveram presentes os desembargadores Frederico Neves, que preside atualmente o Tribunal, Jovaldo Nunes, Jones Figueiredo, José Fernandes, Fausto Campos, Antônio Calos, Ricardo Paes Barreto, Fábio Eugênio e a juíza Mariana Vargas, que é assessora especial da presidência.

Assunto: Editorial - Uma gestão eficiente e honrada	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Opinião	Seção/Repórter: Editorial
Página: 10	Data: 22/09/2014



Uma gestão eficiente e honrada

Fazer justiça. Pode ser uma simples frase, mas é tão relevante que transcende qualquer interpretação simplista. Na essência do enunciado, vamos encontrar pessoas que não precisam alardear sua retidão de caráter, a forma honesta e eficaz de como se conduzem à frente de setores importantes da comunidade e o saber fazer quando são responsáveis por ações que beneficiam a população.

Pernambuco sempre foi um Estado conhecido pela conduta ilibada de muitos dos seus homens públicos nas mais diversas esferas da sociedade. Foram e ainda são muitos os que agem movidos pelo espírito público, cuja conduta reflete a preocupação com a ética e o bem estar social.

Temos conhecimento de órgãos e pessoas que se inserem no contexto das primeiras linhas escritas. Um

exemplo concreto é o Tribunal de Justiça deste Estado, dos seus desembargadores e do presidente da Corte, Frederico Neves.

Sua gestão, iniciada recentemente, apresenta os primeiros resultados que confirmam tirocínio administrativo, prestação jurisdicional direcionada para facilitar o acesso do povo às instâncias judiciais, de forma rápida, correta e segura, sob o amparo de uma política de austeridade que reduziu despesas daquela Corte de Justiça.

A preocupação com a diminuição de gastos é verdadeira. Por isso, o presidente Frederico Neves propôs a rejeição da proposta de Parceria Público Privada para a construção da nova sede do Tribunal, a não realização dos tradicionais jantares de posse da mesa diretora, de aniversário da Corte de Justiça e de con-

A GESTÃO DO PRES. DO TJPE, des. Frederico Neves, já apresenta resultados do seu tirocínio administrativo

fraternizações habituais em final de ano. Foi mais além, suspendendo programas de aperfeiçoamento internacionais, reduzindo em 36% as despesas com passagens aéreas e diárias.

As medidas de contenção possibilitaram economizar o suficiente para que fossem nomeados todos 72 candidatos aprovados no concurso para juiz de Direito em nosso Estado, apesar do déficit de magis-

trados que é mais uma frente luta a ser vencida. Outra decisão significativa para todos os que recorrem à Justiça foi a aprovação do horário de atendimento nas 34 Varas Cíveis da Capital, as quais, a partir de 30 de setembro, funcionarão das 7h às 19h.

Porém, embora a gestão do presidente Frederico Neves tenha avançado bastante, a manutenção da qualidade de serviços prestados à sociedade depara-se com obstáculos, como dificuldades orçamentárias, ensejando a definição de prioridades. Por isso, o presidente criou a Câmara Regional, a ser instalada em Caruaru ainda este ano, possibilitando a descentralização do Tribunal de Justiça, facilitando o acesso ao 2º Grau de Jurisdição aos cidadãos do interior.

Os julgamentos de processos antigos estão sendo mais rápidos de-

pois da instituição das Centrais de Agilização das Câmaras Extraordinárias. Acrescentem-se, também, a realização da Semana do Júri e as Quinzenas do Idoso e do Júri.

Deve ser registrada, igualmente, a expansão do Processo Judicial Eletrônico para dez juzizados cíveis do Estado que não dispunham do sistema para todas as Varas da Capital, de Jaboatão dos Guararapes e de Olinda, providência necessária para reduzir o prazo de tramitação dos processos.

Por fim, ressaltamos que o desembargador Frederico Neves exerce a Magistratura há 29 anos, tendo respondido por várias comarcas durante a sua trajetória caracterizada pela dignidade e justiça de princípios, ratificada, mais uma vez, pela conduta eficiente e honrada à frente do Tribunal de Justiça.

Assunto: Posse solene dos desembargadores Carlos Moraes, Eudes França e Fábio Eugênio	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona
Página: 2	Data: 22/09/2014



Bruno Campos

O presidente do **Grupo EQM**, **Eduardo Monteiro**, com desembargadores empossados **Carlos Moraes**, **Eudes França** e **Fábio Eugênio**, sexta, no Tribunal de Justiça de Pernambuco

POSSE SOLENE

Os mundos jurídico e social compareceram em peso a sessão solene de posse dos desembargadores Carlos Moraes, Eudes França e Fábio Eugênio Oliveira Lima, sexta, no Tribunal de Justiça de Pernambuco. Coube ao ex-presidente Jovaldo Nunes fazer a saudação aos novos membros. O presidente do **Grupo EQM**, Eduardo Monteiro, fez questão de prestigiar a solenidade. Também estavam por lá o diretor do **Grupo EQM**, Eduardo Moraes, irmão de Carlos Moraes, e a gerente geral de circulação desta **Folha de PE**, Ivone Palácio. Como manda a tradição, a mulher do presidente do TJPE, Frederico Neves, Márcia Porto Carreiro Neves, entregou flores as companheiras dos desembargadores empossados, Maria do Carmo Ferreira Gomes, Carla Maria Moraes e Mariana Vargas Cunha de Oliveira.

Assunto: 2ª Vara do Tribunal do Juri - Julgamento Allison Jerrar	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Leitura Dinâmica	Seção/Repórter:
Página: A2	Data: 21/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

ROBERTO RAMOS/DPI/D.A PRESS



PÁGINA A5

Julgamento histórico na luta pela paz no trânsito

O empresário Alisson Jerrar Zacarias dos Santos, primeiro motorista no estado a ser autuado por homicídio doloso após provocar uma morte no

trânsito enquanto dirija embriagado, vai a júri popular na quarta-feira. Wellington e Alba, viúvo e filha da vítima, esperam por Justiça.

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Um marco pela paz no trânsito

Primeiro motorista autuado em flagrante por homicídio doloso no estado após provocar acidente bêbado, empresário irá a júri popular

RAPHAEL GUERRA
raphaelguerra.pe@dabr.com.br

A punição aos motoristas que provocam acidentes com mortes quando estão em alta velocidade ou bêbados ainda gera discussão. Enquanto especialistas afirmam que os condutores assumem risco e devem ser denunciados por homicídio doloso (com intenção de matar), a interpretação da Justiça não é unânime. Na quarta-feira terá início o julgamento do caso mais emblemático do estado. O empresário Allison Jerrar Zacarias dos Santos, 27, vai a júri popular.

Em 13 de dezembro de 2008,

segundo denúncia do Ministério Público, ele dirigiu bêbado e em alta velocidade, avançou o sinal e provocou a morte da técnica em laboratório Auriene Gomes Lima dos Santos, 33, no cruzamento da Domingos Ferreira com a Ernesto de Paula Santos, em Boa Viagem. Pela primeira vez em Pernambuco, um motorista foi autuado em flagrante por homicídio doloso. O rigor foi caracterizado como marco pelo fim da impunidade.

Presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Simiramis Queiroz ressalta que o motorista "deve saber que dirigir bêbado pode provocar mortes, e o crime tem que ser caracterizado como doloso." O advogado criminalista Gilberto Marques destaca que a lei já prevê essa punição. "É só interpretar de forma severa. Mesmo sem estar bêbado, quem anda a 120 km/h numa via que permite 60 km/h está ciente que pode provocar acidente."



Em agosto, o comerciante Carlos Eduardo da Silva, 31, foi condenado a oito anos e oito meses de prisão pelas mortes de dois homens na Avenida Beberibe, em 2011. Apesar de ele negar ingestão de álcool, a polícia autuou o motorista, que estava em alta velocidade, por duplo homicídio doloso.

Especialista em educação e segurança no trânsito, Eduardo Biavati ressalta que cada vez mais promotores chegam ao consenso de que a conduta irregular não pode ser considerada natural. "Mas não é só álcool ou velocidade. Muitos usam celular, por exemplo. É necessário que esse assunto vire pauta da Justiça."

Wellington e sua filha Alba, que estava no carro na hora do acidente. "Ele avançou o sinal. As imagens da perícia da Polícia Federal provam isso"

+ saibamais

As mortes deles, provocadas por motoristas que estavam supostamente embriagados, foram consideradas crimes dolosos pela polícia

ROBERTO RAMOS/DPI/ A PRESS



Dezembro de 2010

O comerciante Severino Gabriel Pinto Filho, 47 anos, atravessava a Domingos Ferreira, em Boa Viagem, quando foi atropelado por um Gol em alta velocidade dirigido pela artista plástica Ângela Valença Rocha, 54. A vítima foi arrastada por 40 metros. Mesmo se negando a fazer o bafômetro, ela foi denunciada por homicídio doloso. Está respondendo ao processo em liberdade

RICARDO FERNANDES/DPI/ A PRESS



Janeiro de 2011

O comerciante Carlos Eduardo da Silva, 28 anos, dirigia uma caminhonete, na Avenida Beberibe, quando bateu na moto usada pelo entregador de pizza Gilão Alves Pereira (foto), 34, e nos pedestres David Timóteo, 40, e Ingrid Maria de Lima, 19. Os dois primeiros morreram. Apesar de ter negado ingestão de álcool, foi condenado a oito anos e oito meses de prisão

MARCELO SOARES/ESP. DPI/ A PRESS



Novembro de 2011

O pedreiro Edvaldo Severino da Cruz, 57, andava de bicicleta no acostamento na BR-232, em Jaboatão, quando foi atingido pelo carro do administrador de câmêrio Kléber José Fonseca Vieira, 29. O motorista confessou à polícia ter bebido seis doses de uísque e cochilado, mas se negou a fazer o bafômetro. Foi preso em flagrante por homicídio doloso, mas obteve habeas corpus

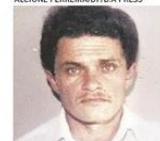
REPRODUÇÃO TV CLUBE



Novembro de 2012

O metalúrgico Rafael Borborema, 22, ia de moto pelo Ipsep quando foi atingido pelo carro guiado pelo universitário Ednaldo Melo Júnior, na Avenida Recife. O veículo pertencia ao PM Valbert Oliveira, que ia no carona. Ambos haviam bebido, segundo a polícia. Os dois foram denunciados por homicídio doloso, pois o PM assumiu risco ao entregar as chaves. A Justiça decidirá se eles irão a júri popular

ALCIONE FERREIRA/DPI/ A PRESS



Novembro de 2013

O comerciante Luiz Bezerra de Andrade, 55, caminhava pelo canteiro da Avenida Dom Helder Camara, no Iburá, quando foi atingido pelo carro do vigia Paulo Oliveira Araújo, 54, e morreu na hora. O condutor admitiu ter tomado duas cervejas e foi denunciado por homicídio doloso. Atualmente está respondendo ao processo em liberdade

Família quer Justiça e réu nega a culpa

Em sua casa, na Zona Norte, o técnico em eletrônica Wellington Santos, 42, ainda se emociona ao falar do acidente que matou a mulher, Aurinete. "Prefiro esquecer, pois a saudade é grande." O casal tem uma filha de 12 anos, Alba, que também foi atingida no acidente. Na quarta e quinta-feira, eles acompanharão o júri no Fórum Rodolfo Aureliano. O réu está em liberdade. "A expectativa é por justiça. Ele avançou o sinal. A perícia da Polícia Federal comprova", diz Wellington.

O advogado do réu, Bráulio Lacerda, declarou que contestará a tese. "Alisson não foi autor do fato. Vamos provar." Seis testemunhas serão ouvidas, entre elas quatro peritos. "32 questionamentos serão feitos aos peritos", contou Lacerda. Sete jurados decidirão o futuro do empresário. O julgamento acontece após a defesa recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). Entre as alegações, a de que houve divergências nas perícias que apontaram quem avançou o sinal.

Assunto: Foto - Presidente do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E2	Data: 21/09/2014

DIARIO de PERNAMBUCO



Márcia com o desembargador Frederico Neves no aniversário do Real Hospital Português semana passada

Assunto: Posse solene dos desembargadores Carlos Moraes, Eudes França e Fábio Eugênio

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Últimas Notícias

Seção/Repórter: Persona

Página: 2

Data: 20/09/2014



Saudação ocorreu na sala de sessão do Tribunal

Desembargadores são empossados no TJPE

■ **OS TRÊS**
magistrados já
vinham atuando
na Câmara
Extraordinária
para demandas
especiais

Os novos desembargadores Fábio Eugênio, Eudes Prazeres e Carlos Moraes foram empossados durante uma solenidade realizada ontem, no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), no bairro de Santo Antônio, no Recife. A sessão é tradicionalmente realizada para confirmar a posse formal, ocorrida em junho deste

ano, e apresentar os magistrados oficialmente.

A solenidade foi aberta pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves, enquanto Jovaldo Nunes, ex-presidente do TJPE, fez a saudação solene. Fábio Eugênio e Carlos Moraes foram escolhidos por merecimento e Eudes Prazeres por antiguidade. A saudação aos desembargadores ocorreu na sala de sessão do TJPE, na presença de outros 46 juízes do Tribunal, além de cerca de 80 convidados, entre familiares, amigos, representantes do mundo jurídico e empresários. O presidente do Grupo EQM, Eduardo Monteiro, fez questão de prestigiar a solenidade. Também compareceram o diretor de Assuntos Corporativos da **Folha de Pernambuco**, Eduardo Moraes, irmão de Carlos Moraes, e a gerente geral de circulação, Ivone Palácio.



Bruno Campos

FORAM empossados os magistrados Fábio Eugênio, Eudes Prazeres e Carlos Moraes

Folha resume

Em uma solenidade que contou com a presença de várias autoridades foi realizada a posse dos três novos desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Os magistrados Fábio Eugênio, Eudes Prazeres e Carlos Moraes já vinham atuando como desembargadores substitutos no Judiciário.

O primeiro discurso foi proferido por Fábio Eugênio, que falou, entre outros tópicos, sobre a função do desembargador e da importância do Tribunal da Justiça para o cidadão do interior.

Em seguida, Carlos Moraes ressaltou a importância deste tópico, numa referência ao projeto de lei de iniciativa do presidente do TJPE, o desem-

bargador Frederico Neves, que prevê a descentralização do 2º Grau de Jurisdição do Judiciário estadual. Tal proposta visa facilitar o acesso da população do Interior ao Tribunal, tradicionalmente sediado no Recife.

Desde o dia 10 de junho, os empossados já atuavam como desembargadores substitutos na Câmara Extraordinária, em

Saiba mais

EMOÇÃO - O discurso dos empossados foi marcado também pela emoção. O desembargador Carlos Moraes emocionou-se ao falar de suas filhas Carolina e Renata e de sua esposa Carla Maria. Por último, o também empossado Eudes Prazeres, mais conciso em seu discurso, defendeu a política de valorização de carreira. Ele também falou com emoção de sua esposa Maria do Carmo e dos seus dois filhos.

regime de mutirão, para demandas especiais ou relacionadas ao cumprimento de metas do Poder Judiciário.

Assunto: Aniversário - Desembargador Fernando Cerqueira	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona
Página: 2	Data: 20/09/2014



PROGRAMA-SE

Hoje viram a folhinha: Fernando Cerqueira, Alberto Evilásio Gondim, Aluísio Moraes, André Coutinho, Encarnacion Torreão, Edmundo Soares, Iva Pereira, João Falcão, Josef Szyfer, Karla Meira, Osnaldo Pereira de Araújo, Sérgio Paranhos Filho, Selma Bragança, Telma Mendes, Vinícius Ferreira, Vinícius Tavares de Melo e Walber Luiz.

Assunto: Leilão do Clube Líbano	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A5	Data: 20/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PINA

Dívida pode levar Clube Líbano a ser leiloado

A Prefeitura do Recife quer leiloar o Clube Líbano Brasileiro, localizado no bairro do Pina, por causa de atrasos no pagamento do IPTU. De acordo com o município, o clube deve R\$ 790 mil em impostos referentes aos anos de 1994 a 1997. O leilão, que deveria ter ocorrido na quinta-feira, foi suspenso pelo desembargador Fernando Martins, do TJPE. A Procuradoria da Fazenda Municipal recorreu da decisão.

De acordo com o presidente do Clube Líbano, Fábio Kabbaz, o valor da dívida é de R\$ 250 mil. A entidade e a construtora Co-

nic, que deve erguer um prédio empresarial no terreno, se reuniram ontem, mas não houve novidades.

"Não queremos nos esquivar no pagamento. A nossa contestação é em relação ao valor apresentado. Queremos resolver a situação da melhor maneira", disse Kabbaz. Além da dívida de R\$ 790 mil, a PCR alega que há ainda R\$ 3,2 milhões a receber referentes ao IPTU devido pelo clube de 1998 até hoje.

Assunto: Eurico Barros Filho tomará posse como juiz do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 20/09/2014

DIARIOdePERNAMBUCO

Magistrados

Numa família que já tem três magistrados, o pai desembargador, a mãe e duas irmãs juízas, o advogado Eurico Barros Filho toma posse dia 30 como juiz do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Muita alegria para seus pais, Eurico e Edina Barros Corrêa.

Assunto: Desembargador Evandro Magalhães - Evento do TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 20/09/2014

DIARIO de **PERNAMBUCO**



O advogado Fernando Lapa e o desembargador Evandro Magalhães, em evento no Tribunal de Justiça do estado

Assunto: Doação de órgãos é viabilizada graças a novo convênio	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO
com.br

Doação de órgãos é viabilizada graças a novo convênio

Sete órgãos de doador podem ser usados em paciente

Cinco pessoas poderão ser as primeiras beneficiadas pela união de esforços da Defensoria Pública de Pernambuco (DPPE), Ministério Público de Pernambuco (MP-PE) e Secretaria Estadual de Saúde (SES). Um convênio firmado entre as três instituições possibilitou a aceleração da coleta de sete órgãos de um doador de doador que teve a morte cerebral caracterizada aos 49 anos, na quinta-feira, em decorrência de um acidente vascular cerebral hemorrágico. A doação tinha a concordância da família, mas esbarrava na falta de documento com foto do doador, o que foi rapidamente resolvido neste sábado à tarde. O procedimento cirúrgico era aguardado no começo da noite.

O pedido de alvará judicial foi protocolado no Fórum de Joana Bezerra, no Recife, onde funciona o plantão judicial aos sábados, a partir das 14 horas. Quem atuou nesse caso foi o defensor Henrique Seixas, após um irmão do doador assinar o requerimento. Com o deferimento do juiz, a SES foi comunicada para agilizar os procedimentos no Hospital Pelópidas Silveira, no Curado, onde o corpo do doador permanece ligado a aparelhos que preservam as condições de doações de rins, fígado e córneas.

O convênio firmado entre a DPPE, MP-PE e SES permitirá que outros procedimentos semelhantes sejam realizados na rede hospitalar pública, contribuindo para atender pacientes que aguardam na fila de transplantes, garantindo a parentes e responsáveis legais de potenciais doadores assistência jurídica integral e gratuita. Segundo a Lei, na ausência de parentes de até segundo grau, marido ou esposa, só uma decisão judicial pode permitir a doação.

Assunto: Fórum Joana Bezerra recebe ação de doação de órgãos neste sábado	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**
com.br

Fórum Joana Bezerra recebe ação de doação de órgãos neste sábado

Neste sábado (20), acontece a 1ª Ação de Doação de Órgãos durante o plantão judicial do Fórum Joana Bezerra, bairro homônimo, região central do Recife. A iniciativa, que começará às 13h, tem como objetivo facilitar o processo de doação de órgãos em situação de não comprovamento documental de parentes e/ou responsabilidade legal do potencial doador do órgão ou tecido.

De acordo com a Lei nº 10.211, de 23 de março de 2001, doações a partir de pessoas sem parentes vivos ou apenas com parentesco acima de segundo grau só podem ser realizadas com o autorização judicial. A ação é uma parceria entre o Ministério Público e a Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Assunto: Julgamento de caso de menina exposta nua no Google Street View será na quinta	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Julgamento de caso de menina exposta nua no Google Street View será na quinta

Após dois anos de espera, na próxima quinta-feira (25), começa o julgamento do caso da menina de nove anos fotografada trocando de roupa pelo carro do Google Street View, em Jaboatão dos Guararapes, em 2012. A audiência será na 4ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O caso estava na pauta da sessão dessa quinta (18), mas foi adiado.

Em janeiro deste ano, o juiz Rogério Lins e Silva, da 2ª Vara Cível, havia condenado o Google ao pagamento de R\$ 25 mil por danos morais, mas a empresa recorreu. Por conta da imagem veiculada, a menina passou mais de um ano sem ir à escola, teve que mudar de endereço e sofreu um trauma difícil de superar. Na época, os pais da criança contaram ao Diário detalhes sobre o pesadelo em que a vida da menina e do resto da família se transformou desde o outubro de 2012, quando a publicação da imagem foi percebida. A criança, que só tinha sete anos quando foi fotografada, deixou de ir às aulas, passou a morar com parentes e recebeu tratamento psicológico. Sair de casa virou um pesadelo. As lembranças de colegas de classe apontando para ela, rindo e dizendo que ela está “famosa” e “nua”, atormentam os seus pensamentos, segundo os pais.

O pai da menina, um fiscal de loja de 41 anos, contou que a imagem foi captada em fevereiro. Oito meses depois, já podia ser vista na internet. Foi quando começaram as chacotas na escola e na rua onde a criança vivia. “Fizemos a reclamação ao Google, mas eles não retiraram a imagem. Tivemos que procurar o Conselho Tutelar, um advogado e a Justiça para que o problema fosse resolvido”. Somente em janeiro do ano seguinte a fotografia foi embaçada pela empresa. “Minha mulher precisou sair do trabalho para cuidar dela. Foi um trauma muito grande”.

Assunto: Após medida judicial, duas mulheres recebem transplante renal no Recife	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:



Após medida judicial, duas mulheres recebem transplante renal no Recife

Doador tinha sofrido AVC, mas não possuía documento com foto. Córneas também foram doadas e estão sob avaliação da equipe do Imip.

Duas mulheres, de 29 e 42 anos, tiraram a hemodiálise de suas rotinas, neste domingo (21), no Recife. Elas foram as primeiras beneficiadas por transplantes realizados a partir da doação de órgãos de um homem de 49 anos, cuja morte cerebral estava diagnosticada desde a última quinta-feira (18). Como ele não tinha documento oficial com foto, a doação estaria impossibilitada, mas o convênio entre Defensoria Pública, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério Público de Pernambuco resolveu o impasse jurídico.

As córneas do doador estão sob avaliação do Banco de Olhos do Instituto Materno-infantil de Pernambuco (Imip) e o gesto da família poderá ajudar ainda mais gente. "Essas duas pessoas vão ganhar qualidade de vida e quem receber as córneas também. Todo esforço vale a pena", assegura Noemy Gomes, coordenadora da Central de Transplantes de Pernambuco, feliz com o resultado obtido já no primeiro processo após a assinatura da parceria.

A família concordava com a doação dos órgãos e tentou autorizar o procedimento por meios administrativos, mas não obteve sucesso. Assim, a Defensoria Pública de Pernambuco deu entrada no pedido de autorização da doação na tarde de sábado (20). O alvará judicial foi protocolado no Fórum de Joana Bezerra. Com a nova parceria, uma decisão judicial que levava, normalmente, um mês para ser proferida agora pode ser obtida em algumas horas. Após o juiz de plantão deferir o pedido, a Secretaria de Saúde foi comunicada para agilizar os trâmites junto ao hospital.

Os transplantes realizados neste domingo são fruto da 18ª doação recebida este mês pela Central de Transplante de Pernambuco, o que representa um recorde. "Em 20 anos de Central, o máximo de doações que tínhamos conseguido em um único mês foram 17, em setembro do ano passado. A doação de ontem foi a décima oitava deste mês. É bem marcante, porque estreamos o termo de cooperação e foi batido o recorde, e ainda faltam quase dez dias para o mês acabar", comemora Noemy. Ela completa: "Esse trabalho de busca de doadores não é da Central, é dos profissionais que estão nos hospitais. As equipes são treinadas por nós, mas quando o trabalho volta à Central, só temos um papel para encaminhar. Todo o mérito dessa quantidade é deles", ressalta.

A coordenadora espera que os altos números se tornem cotidianos. "A gente espera que o mês de setembro não seja atípico, que ele vire uma rotina. A gente tem uma média mensal de 11 doações, já vamos em 18... A gente precisa de muita ajuda, desde o profissional que está no hospital e ajuda a fazer o diagnóstico, ajuda a acolher a família

do doador, até a sociedade, que precisa entender a importância da doação, e a mídia, para divulgar esse tema", pontua.

Maior agilidade

O convênio entre Defensoria, SES e MPPE foi assinado na segunda (15) e tem o objetivo justamente de agilizar as autorizações para doações de órgãos e transplantes no estado. A intenção é oferecer ao parente ou responsável legal do potencial doador assistência jurídica integral e gratuita. Por lei, na ausência dos parentes de até segundo grau, marido ou mulher, só uma decisão judicial pode permitir a doação.

Na divisão de funções, a Central de Transplantes identifica em qual unidade hospitalar é necessária a atuação da assistência jurídica. A documentação é encaminhada à Defensoria e, na ausência de um defensor, o Ministério Público entra com uma medida judicial de urgência. Atualmente, 1.296 pessoas estão na fila de transplante em Pernambuco. Desse total, 1.077 aguardam por rins; 87 por fígados; 83 por córneas; 33 por medulas ósseas; 13 por corações; e 3 por um transplante combinado de rim e pâncreas.

O sistema brasileiro de doação de órgãos

Noemy Gomes explica que, desde outubro de 2009, o Brasil adotou o modelo misto de busca de doadores em hospitais. "Misto porque temos as 'Opos', que são as organizações de procura de órgãos, como nos Estados Unidos; e temos também as 'Cidots', comissões intrahospitalares de transplantes, como na Espanha", informa.

Ela afirma que as 'Cidots' são internas, funcionam dentro de cada unidade de saúde. As 'Opos', por sua vez, podem atuar em vários hospitais, divididas por áreas de abrangência. "A lei estabelece uma 'Opos' a cada 2 milhões de habitantes. Temos quatro em Pernambuco, sendo duas na Região Metropolitana [Hospital Português e Imip], uma em Caruaru [Casa de Saúde Santa Efigênia] e uma em Petrolina [Hospital Dom Malan]".

A lei entrou em vigor em 2009. Os estados passaram o ano seguinte se organizando e, em Pernambuco, a mudança começou a ser colocada em prática em 2011. "Foi quando começamos a observar o crescimento no volume de doações, principalmente de 2011 para 2012, quando a quantidade por milhão de habitantes praticamente dobrou. Em 2011 eram 7 doações por milhão de habitante; em 2012, foram treze e, este ano, já estamos em 14,2 por milhão", contabiliza Noemy.

Assunto: Justiça de PE autoriza transplante e doador poderá salvar cinco pessoas	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:



Justiça de PE autoriza transplante e doador poderá salvar cinco pessoas

Pedido da Defensoria foi feito neste sábado e deferido no mesmo dia. Medida é fruto de convênio com Secretaria de Saúde e Ministério Público

Está sendo realizada, na noite deste sábado (20), a captação de cinco órgãos para transplante em um paciente de 49 anos com morte cerebral constatada, após um AVC hemorrágico. A autorização para doação foi resultado da primeira ação ocorrida após a parceria entre a Defensoria Pública de Pernambuco, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério Público (MPPE).

A interferência judicial foi necessária porque o paciente não possuía documento oficial com foto. A família concordava com a doação dos órgãos e tentou autorizar o procedimento por meios administrativos, mas não obteve sucesso. A cirurgia acontece no Hospital Pelópidas Silveira, no bairro do Curado, no Recife, onde o doador estava internado. De acordo com Noemy Gomes, coordenadora da Central de Transplantes de Pernambuco, os rins, as córneas e o fígado devem ser transplantados, com a possibilidade de salvar cinco pessoas.

"Os rins podem esperar até 36 horas para serem reimplantados, mas a cirurgia do fígado deve acontecer hoje. Para o transplante das córneas, é preciso primeiro a avaliação do banco de olhos. Nesse caso, será a unidade do Imip, porque o Pelópidas Silveira está na área de cobertura deles", explicou.

Além de celebrar o bom resultado logo no primeiro pedido de transplante após a assinatura do convênio, a cirurgia desta noite também marca um recorde batido pela Central de Transplante. O mês de setembro de 2013 foi o que somou maior número de transplantes realizados em um período de 30 dias: 17. Com a operação deste sábado, a Central chega a 18 procedimentos, faltando ainda dez dias para o encerramento do mês.

Maior agilidade

A Defensoria Pública de Pernambuco deu entrada no pedido de autorização da doação na tarde deste sábado. O pedido de alvará judicial foi protocolado no Fórum de Joana Bezerra, no Recife. Com o novo protocolo, uma decisão judicial que levava, normalmente, um mês para ser proferida, agora pode ser obtida em algumas horas.

"Como a gente sabe que a fila de transplante é grande e o paciente já estava em quadro de morte cerebral desde quinta, precisamos atuar rapidamente para solucionar esse entrave burocrático", explicou o defensor Henrique Seixas. Após o juiz de plantão deferir o pedido, a Secretaria de Saúde foi comunicada para que pudesse agilizar os trâmites junto ao hospital.

O convênio entre Defensoria, SES e MPPE foi assinado na segunda (15) e tem o objetivo justamente de agilizar as autorizações para doações de órgãos e transplantes no estado. A intenção é oferecer ao parente ou responsável legal do potencial doador assistência jurídica integral e gratuita. Por lei, na ausência dos parentes de até segundo grau, marido ou mulher, só uma decisão judicial pode permitir a doação.

Na divisão de funções, a Central de Transplantes identifica em qual unidade hospitalar é necessária a atuação da assistência jurídica. A documentação é encaminhada à Defensoria e, na ausência de um defensor, o Ministério Público entra com uma medida judicial de urgência. Atualmente, 1.298 pessoas estão na fila de transplante em Pernambuco. Desse total, 1.079 aguardam por rins; 87 por fígados; 83 por córneas; 33 por medulas ósseas; 13 por corações; e 3 por um transplante combinado de rim e pâncreas.

Assunto: Defensoria faz 1º pedido para doação de órgãos após parceria com governo

Veículo: G1 Pernambuco

Data: 20/09/2014

Editoria:

Seção:

G1

PERNAMBUCO



Defensoria faz 1º pedido para doação de órgãos após parceria com governo

Doador tem 49 anos e sofreu AVC, mas não possui documento com foto. Ação foi ajuizada neste sábado; receptor pode ser beneficiado com 7 órgãos.



Defensor público Henrique Seixas assina medida que solicita autorização para transplante (Foto: Renan Holanda / G1)

A Defensoria Pública de Pernambuco deu entrada, na tarde deste sábado (20), na primeira ação de doação de órgãos dentro da parceria estabelecida entre o órgão, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério Público (MPPE). Com a iniciativa, até sete órgãos de um paciente que teve morte cerebral na última quinta (18) devem ser preparados para transplante. O pedido de alvará judicial foi protocolado no Fórum de Joana Bezerra, no Recife.

O doador tem 49 anos e sofreu um acidente vascular cerebral hemorrágico. Ele está internado no Hospital Pelópidas Silveira, bairro do Curado, também na capital. Apesar de a família concordar com a doação dos órgãos, a intervenção da Defensoria foi necessária porque o paciente não possuía documento oficial com foto. Os parentes, inclusive, tentaram autorizar a doação por meios administrativos, sem sucesso.

"Como a gente sabe que a fila de transplante é grande e o paciente já estava em quadro de morte cerebral desde quinta, precisamos atuar rapidamente para solucionar esse entrave burocrático", explicou o defensor Henrique Seixas, que deu entrada na ação. Um irmão do doador precisou assinar o requerimento. Após o juiz de plantão deferir o pedido, a Secretaria de Saúde é imediatamente comunicada para que possa agilizar os trâmites junto ao hospital. A expectativa é que os órgãos - entre eles, rins, fígado e córneas - sejam retirados ainda neste sábado.

O convênio entre Defensoria, SES e MPPE foi assinado na segunda (15) e tem o objetivo justamente de agilizar as autorizações para doações de órgãos e transplantes no estado. A intenção é oferecer ao parente ou responsável legal do potencial doador assistência jurídica integral e gratuita. Por lei, na ausência dos parentes de até segundo grau, marido ou mulher, só uma decisão judicial pode permitir a doação. Na divisão de funções, a Central de Transplantes identifica em qual unidade hospitalar é necessária a atuação da assistência jurídica. A documentação é encaminhada à Defensoria e, na ausência de um defensor, o Ministério Público entra com uma medida judicial de urgência.

Assunto: Acusado de matar auxiliar de enfermagem vai a júri popular esta semana	
Veículo: jconline	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Acusado de matar auxiliar de enfermagem vai a júri popular esta semana

Caso aconteceu em 2008, em Boa Viagem. Alisson Jerrar estaria embriagado, a mais de 110 km/h

Seis anos após a morte da auxiliar de enfermagem Aurinete Gomes de Lima dos Santos, 33 anos, em um acidente de trânsito em Boa Viagem, Zona Sul do Recife, o acusado pelo crime, o empresário Alisson Jerrar Zacarias dos Santos, hoje com 33 anos, vai a júri popular na próxima quarta e quinta-feira (24 e 25), por homicídio doloso (com intenção). O julgamento acontece a partir das 9h, na 2ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, no Fórum do Recife, sob comando do juiz Jorge Luís dos Santos Henriques.

Jerrar foi denunciado pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por dirigir alcoolizado e avançar o semáforo vermelho, matando Aurinete e ferindo gravemente seu marido, Wellington Evangelista dos Santos, 42, e a filha do casal, Alba, hoje com 12 anos. O caso aconteceu no início da manhã do dia 13 de dezembro de 2008, no cruzamento da Avenida Domingos Ferreira com a Rua Ernesto de Paula Santos, e gerou muita polêmica, tornando-se emblemático nos crimes de embriaguez ao volante, na cidade.

Inicialmente, com base em perícia do Instituto de Criminalística (IC), a Polícia Civil apontou o marido de Aurinete, que dirigia sem habilitação, como o responsável pelo acidente. Advogados de acusação recorreram ao MPPE pedindo nova perícia, desta vez realizada pela Polícia Federal. E o caso teve uma reviravolta.

A análise da PF indicou que o semáforo da avenida Domingos Ferreira estava vermelho para Alisson, que teria avançado o equipamento 18 segundos após o sinal de parada obrigatória, provocando a colisão de sua caminhonete Nissan Frontier com o Pálio da vítima. Constatou, ainda, que ele dirigia a, no mínimo, 110 quilômetros por hora.

Os advogados de defesa de Alisson recorreram a todas as instâncias – Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, por fim, ao Supremo Tribunal Federal (STF) – para desqualificar o crime doloso e enquadrá-lo como culposo (quando não há intenção). Mas perdeu em todos os níveis. A Justiça entendeu que houve o dolo eventual, quando mesmo sem intenção a pessoa assume o risco por ter atitudes perigosas. No caso, ele estar embriagado e avançar o semáforo de um dos cruzamentos mais importantes de Boa Viagem.

Alisson (que não chegou a ser multado) teve permissão para aguardar o julgamento em liberdade. Ele também responde às acusações de tentativas de homicídio doloso contra o marido da enfermeira e a filha dela.

Assunto: Justiça suspende tratamento de paciente de câncer de medula no Recife	
Veículo: jconline	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Justiça suspende tratamento de paciente de câncer de medula no Recife

De acordo com a sentença, a lenalidomida, substância importada de outros países, tem um custo elevado e pode ser substituída. Paciente se sente lesado e recorreu ao Tribunal de Justiça

Um paciente de câncer de medula teve o tratamento à base de lenalidomida, substância importada e considerada referência nesse processo de recuperação, interrompido pela Justiça nesta sexta-feira (19). De acordo com a sentença proferida pelo juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública da Capital, José Viana Ulisses Filho, a substância não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, por isso, não é comercializada no Brasil, sendo importada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a um custo elevado, estimado em mais de R\$ 300 mil por ano de tratamento.

A sentença sugere o uso da talidomida, substância alternativa, mas que, de acordo com o paciente, o operador de caldeira Amilton Alves Bezerra, de 46 anos, já causou trombose venosa e não ofereceu resposta satisfatória. "Já usei outras medicações, mas nenhuma deu resultado. Inclusive, a talidomida causou trombose venosa. Esta nova funcionou bem em um período curto", alega.

Amilton luta contra a doença desde 2008. Em junho deste ano, iniciou o tratamento com o lenalidomida, que apresentou resultados positivos. Mas, nesta semana, se surpreendeu ao ir buscar a medicação. "Fui buscar o medicamento na Secretaria Estadual de Saúde e, quando cheguei lá, disseram que foi suspenso", diz.

O paciente procurou o departamento jurídico da Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde (Aduseps). De acordo com a associação, laudos médicos comprovam resultados expressivos no recuo da doença. A Aduseps vai apelar da decisão junto a Tribunal de Justiça, anexando aos autos novos laudos e exames que reforçam a importância e eficácia do tratamento com lenalidomida.

O uso da substância já chegou a ser discutido no Senado. A discussão envolvendo a Comissão de Assuntos Sociais do Senado, técnicos da Anvisa e profissionais de saúde observou a necessidade de rever a proibição da Lenalidomida no Brasil, uma vez que dezenas de países na Europa e América Latina utilizam a substância como referência no tratamento de câncer na medula óssea.

Assunto: Doação de órgãos intermediada pela Justiça já beneficia duas pessoas	
Veículo: jconline	Data: 20/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Doação de órgãos intermediada pela Justiça já beneficia duas pessoas

De cinco órgãos captados, dois rins serão transplantados ainda neste domingo

Duas doentes renais, uma de 29 e outra de 49 anos, serão beneficiadas com a captação de órgãos conquistada na tarde do último sábado (20/09) pela Central de Transplantes de Pernambuco, a partir de um convênio com a Defensoria Pública, o Ministério Público e o Judiciário para agilizar processos de liberação quando há pendências de documentos. “Não foi possível aproveitar o fígado do doador, mas os dois rins serão transplantados ainda neste domingo. As córneas aguardam avaliação no Banco de Olhos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip)”, informou agora há pouco Noemy Gomes, coordenadora da Central de Transplantes de Pernambuco.

Por questões éticas, ela não divulgou a identidade do doador nem a das receptoras. Segundo Noemy, foram duas conquistas num só dia: a liberação da doação em menos de duas horas após a petição da Defensoria Pública e o recorde de 18 captações de órgãos múltiplos num só mês. A média mensal é de 11 e a última maior havia ocorrido exatamente em setembro de 2013, quando foram 17 do gênero.

“Esperamos que não seja apenas um caso pontual e essa situação se repita e cresça por muitas vezes”, disse a coordenadora. Segundo ela, existem no momento 1.296 pessoas em fila de espera, já descontando as duas que serão beneficiadas neste domingo.

O doador era do Agreste e estava internado no Hospital Pelópidas da Silveira, vítima de um derrame cerebral hemorrágico. A partir da conclusão do diagnóstico de morte encefálica na tarde de sexta-feira, a equipe de captação abordou os familiares sobre a possibilidade de doação, que foi aceita. Mas como o paciente não tinha documento de identificação com foto, foi preciso pedir ajuda da Justiça para confirmar a autorização dos irmãos dele. Um defensor público de plantão foi acionado e providenciou a petição.

“Temos muito a agradecer a esta família, que concordou, inclusive, em esperar até a tarde de sábado, quando iniciaria o plantão do Judiciário”, comentou Noemy. Ela também enfatizou o empenho do defensor Henrique Seixas, que foi pessoalmente entregar o pedido no plantão do fórum, e ao juiz que concedeu a autorização.